



Secretaria de
Direitos Humanos

Ministério das
Mulheres, da Igualdade Racial
e dos Direitos Humanos

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA

OUVIDORIA NACIONAL DE DIREITOS HUMANOS

Balanço das Denúncias de Violações de Direitos Humanos

2015



Departamento de Ouvidoria Nacional dos Direitos Humanos

- Competências do Departamento:

- Receber, examinar e encaminhar denúncias e reclamações

- Atuar na resolução de tensões e conflitos sociais que envolvam violações de direitos humanos

- Orientar e adotar providências para o tratamento dos casos de violação de direitos humanos, podendo agir de ofício e atuar diretamente ou em articulação com outros órgãos públicos e organizações da sociedade

**As denúncias poderão ser anônimas ou, quando solicitado pelo denunciante, é garantido o sigilo da fonte das informações.*

Canais da Ouvidoria de Direitos Humanos

O principal canal de comunicação da Ouvidoria é o Disque Direitos Humanos – Disque 100, serviço de atendimento telefônico gratuito para receber demandas relativas a violações de Direitos Humanos, que funciona 24 horas todos os dias da semana e atende todo o território nacional.

Visando ampliar seus canais de comunicação com a população, desde abril deste ano foram criados a **Ouvidoria Online** e o **Clique 100**, novos canais de denúncia disponibilizados no Portal Humaniza Redes:



<http://www.humanizaredes.gov.br/>

Atendimentos

- ✓ A Ouvidoria Nacional de Direitos Humanos realizou, em 2015, 324.892 atendimentos, sendo que 137.516 (42%) referiram-se a registro de denúncias de violações de direitos humanos.

Disque 100:
131.201
denúncias

Ouvidoria
Online: 6.005
denúncias

Clique 100:
310 denúncias

- ✓ Média de 376,7 denúncias/dia e 270.801 encaminhamentos aos órgãos da rede de proteção integral de direitos humanos e ao sistema de justiça.

Tipos de atendimento

Disque 100 - Ano 2015 - Comparativo 2014/2015, aumento do n° Atendimentos			
Tipo de Atendimento	2014	2015	%
Denúncias de grupos de violação	134889	137516	2%
Informações Disseminadas	491	330	-33%
Ligações Demandadas	190330	169734	-11%
Outras Manifestações	513	499	-2,7%
Serviços Disseminados	28493	16813	-41%
Total	354716	324892	-8,41%

Metodologia

- ✓ Os dados gerados a partir do registro de denúncias na Ouvidoria Nacional de Direitos Humanos **não refletem a violência, mas sim o quantitativo de denúncias registradas;**
- ✓ Cada denúncia registrada pode ter mais de um tipo de violação;
- ✓ As denúncias acolhidas são examinadas e posteriormente encaminhadas aos órgãos responsáveis para apuração e providências cabíveis, considerando as especificidades das vítimas, bem como a vulnerabilidade acrescida, quando houver, associadas aos grupos aos quais pertencem.

GRUPO	2014	2015	AUMENTO OU RECUO
Criança e Adolescente	91.582	80.437	-12%
Pessoa Idosa	27.272	32.238	18%
Pessoa com Deficiência	8.636	9.656	12%
Pessoas em restrição de liberdade	4.053	3.564	-12%
Outros	1.799	6.360	253%
LGBT	1.024	1.983	94%
População em Situação de Rua	515	682	32%
Igualdade Racial	18	1064	5811%
Violência ou Discriminação contra Mulher	0	1532	1532%
Total	134.899	137.516	2%

Em 2015, observamos um aumento de 253% no módulo “Outras Violações”, 94% no registro de manifestações de denúncias de violações de direitos da população LGBT; 32% para população em Situação de Rua; 18% da População Idosa; e 12% em Pessoa com Deficiência.



Crianças e Adolescentes

Disque 100 - Tipo de Violação mais recorrentes Crianças e Adolescentes						
ANO	NEGLIGÊNCIA	VIOLÊNCIA PSICOLÓGICA	VIOLÊNCIA FÍSICA	VIOLÊNCIA SEXUAL	OUTRAS VIOLAÇÕES	Total
2014	37,20%	24,55%	21,48%	12,53%	4,24%	100,00%
2015	38,04%	23,90%	22,16%	11,42%	4,48%	100,00%
2014	67831	44752	39164	22840	7739	182326
2015	58567	36794	34119	17583	6899	153962



Crianças e Adolescentes - Perfil

- ✓ **GÊNERO**: revela que meninas são as maiores vítimas (54%) e meninos com 46%.
- ✓ **FAIXA ETÁRIA**: mais atingida é de 04 a 11 anos, somando 40%, seguido das faixas etárias de 12 a 17 anos com 31% e de 0 a 03 anos com 16%.
- ✓ **RAÇA/COR**: Meninas e meninos negros/pardos somam 57,5% e brancos 41,6%
- ✓ **ORIENTAÇÃO SEXUAL E IDENTIDADE DE GÊNERO**: do total de denúncias do módulos crianças e adolescentes, 0.07%, que correspondem a 96 adolescentes, declararam sua orientação sexual e de gênero: 46% são gays, 29% são lésbicas, 18% adolescentes trans (14% travestis e 4% transexuais) e 7% adolescentes bissexuais.

Encaminhamentos

Tipo de Serviço	Total Geral	Respondida	%
Ministério Público	93289	5021	2,80%
Conselho Tutelar	68353	4580	2,55%
Delegacia de Polícia e Secretaria de Segurança Pública	17094	953	0,53%
Conselhos de Direitos	378	0	0,00%
Corregedoria	484	44	0,02%
Total Geral	179598	10598	5,90%

Os encaminhamentos para este módulo são, preferencialmente, para o Ministério Público (52%), por meio das Promotorias de Infância e Juventude, Conselho Tutelar (38%) e Delegacias de Polícia (10%), especialmente de proteção a crianças e adolescentes, todos previstos no Estatuto da Criança e do Adolescente, corroborando a importância do marco legal como ordenador da rede de proteção de direitos. Dos encaminhamentos, 5,9% foram respondidos pela rede, sendo 47% do Ministério Público, 43% do Conselho Tutelar e 9% das Delegacias de Polícia ou órgãos da Secretaria de Segurança Pública.





Pessoa Idosa

Disque 100 - Tipo de violação mais recorrentes Pessoa Idosa

ANO	NEGLIGÊNCIA	VIOLÊNCIA PSICOLÓGICA	ABUSO FINANCEIRO ECONÔMICO/VIOLÊNCIA PATRIMONIAL	VIOLÊNCIA FÍSICA	OUTRAS VIOLAÇÕES	Total
2014	38,39%	27,37%	19,48%	13,73%	1,04%	100%
2015	39,00%	26,13%	20,02%	13,79%	1,06%	100%
2014	20741	14788	10523	7417	560	54029
2015	24397	16350	12522	8630	664	62563



Pessoa Idosa - Perfil

- ✓ **GÊNERO**: as idosas são o maior grupo nas vítimas com registro de denúncias, somando 67% contra 27% de idosos.
- ✓ **ORIENTAÇÃO SEXUAL E IDENTIDADE DE GÊNERO**: das vítimas do grupo de pessoas idosas é de menor informação sobre identidade e portanto, dos informados (0,03%) 60% são gays, lésbicas e bissexuais são 20% cada um.
- ✓ **FAIXA ETÁRIA**: a maior incidência dos casos (37%) é de 71 a 80 anos, seguido de 61 a 70 anos (33%), 81 a 90 anos (25%) e menor incidência de 91 anos ou mais (6%).
- ✓ **RAÇA/COR**: pessoas idosas brancas aparecem com 52% enquanto pretos e pardos 30%, sendo informação ausente em 47% das denúncias.

Encaminhamentos

Tipo de Serviço	Total Geral	Respondida	%
Conselho Estadual do Idoso	26600	41	0,06%
Centro de Referência (Idoso e Assistência Social)	17628	2580	4,02%
Delegacia de Polícia	13773	1084	1,69%
Ministério Público	4764	571	0,89%
Secretaria Municipal de Assistência Social	1030	224	0,35%
Secretaria de Justiça e Direitos Humanos	331	60	0,09%
Total Geral	64126	4560	7,11%

Os encaminhamentos das denúncias de pessoas idosas segue o ordenamento jurídico estabelecido pelo Estatuto da Pessoa Idosa e a maior parte dos encaminhamentos ocorreram para o Conselho Estadual do idoso (45%), Rede SUAS – CRAS/CREAS (25%), Delegacias de Polícia Civil (21%) e Ministério Público (7%). Dos encaminhamentos, 7,11% foram respondidos pela rede, sendo 62% Rede SUAS – CRAS/CREAS, 24% das delegacias e 13% do Ministério Público.





Pessoa com Deficiência

Disque 100 - Tipo de Violação mais recorrente de Pessoas com Deficiência						
ANO	NEGLIGÊNCIA	VIOLÊNCIA PSICOLÓGICA	VIOLÊNCIA FÍSICA	ABUSO FINANCEIRO E ECONÔMICO/ VIOLÊNCIA PATRIMONIAL	Outras	Total
2014	37,51%	25,62%	17,37%	12,43%	7,07%	100%
2015	39,60%	23,88%	16,88%	13,45%	6,20%	100%
2014	6170	4214	2858	2044	1163	16449
2015	7062	4259	3011	2398	1105	17835

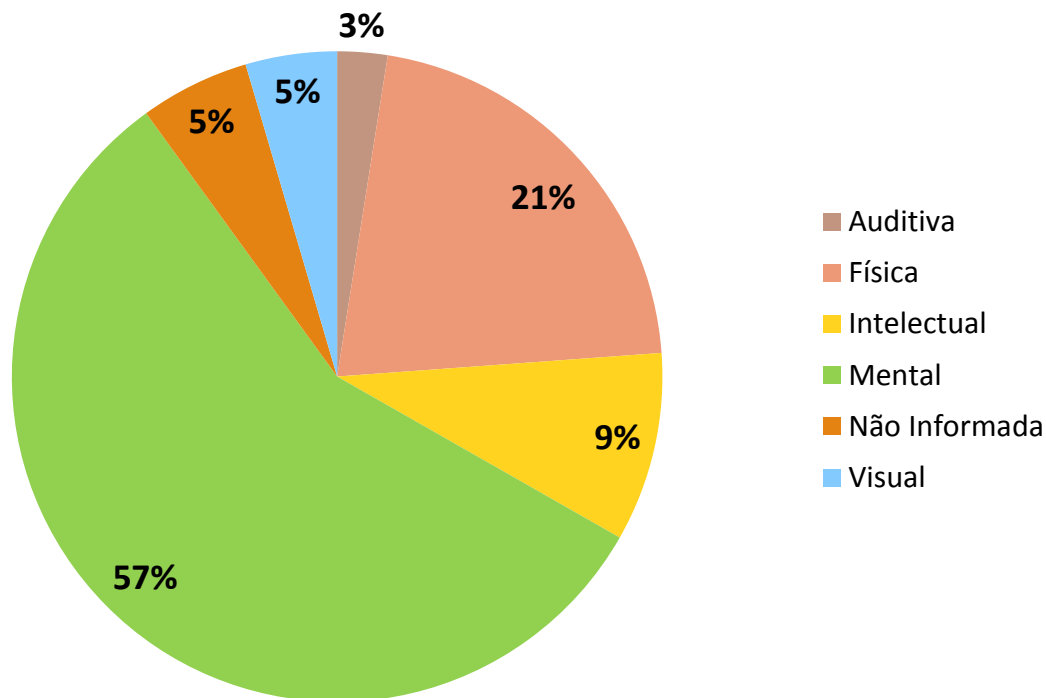


Pessoa com Deficiência

- ✓ **GÊNERO**: as mulheres com deficiência são a maioria das vítimas, com 52% contra 48 % de homens.
- ✓ **ORIENTAÇÃO SEXUAL E IDENTIDADE DE GÊNERO**: das vítimas do grupo de pessoas com deficiência também, dos informados (0,33%) 56% são gays, lésbicas e pessoas bissexuais são 15% cada um e 14 % de pessoas trans (travestis e transexuais).
- ✓ **FAIXA ETÁRIA**: a concentração maior das violações estão entre 18 a 30 anos com 26%, seguido de 41 a 50 anos (22%), 31 a 40 anos (21%) e 51 a 60 anos (18%).
- ✓ **RAÇA/COR**: dos informados, pretos e pardos somam 56% e brancos 43%.



Pessoa com Deficiência





Pessoa com Deficiência

Tipo de Serviço	Total Geral	Respondida	%
Coordenadoria da Pessoa com Deficiência	9630	23	0,10%
Centro de Referência Assistência Social	5870	789	3,58%
Delegacia de Polícia e Sec. Segurança Pública	3683	277	1,26%
Ministério Público	2489	294	1,34%
Movimentos	132	0	0,00%
Secretaria Municipal de Assistência Social	205	73	0,33%
Total Geral	22009	1456	6,62%

Encaminhamentos ordenados pela Convenção dos Direitos da Pessoa com Deficiência, que incluem os serviços de promoção da política da pessoa com deficiência como as Coordenadorias (47%) e a rede de proteção e responsabilização, como a Rede SUAS (25%), as Delegacias de Polícia (17%) e as Promotorias de Justiça (11%). Com a recente criação e a vigência da Lei Brasileira de Inclusão, a partir de 2016, o fluxo de encaminhamento poderá sofrer adequações, com a orientação da SNPD. Dos encaminhamentos, 6,62% foram respondidos pela rede, sendo 59% Rede SUAS – CRAS/CREAS, 19% das delegacias e 20% do Ministério Público.



LGBT

Disque 100 - Tipo de Violação mais recorrente de LGBT						
ANO	DISCRIMINAÇÃO	VIOLÊNCIA PSICOLÓGICA	VIOLÊNCIA FÍSICA	NEGLIGÊNCIA	OUTRAS VIOLAÇÕES	Total
2014	40,32%	36,44%	13,25%	3,69%	6,30%	100%
2015	53,85%	26,42%	11,54%	2,77%	5,43%	100%
2014	864	781	284	79	135	2143
2015	1596	783	342	82	161	2964

Em comparação ao 1º semestre de 2014, houve aumento importante da discriminação por orientação sexual e identidade de gênero, o que nos provoca a entender estes números. Ressalta-se que 47% das denúncias que registraram discriminação ocorreram na internet, em grande maioria nas redes sociais, contra 53% na vida offline.



LGBT

- ✓ **SEXO BIOLÓGICO**: 62% do sexo masculino e 20 % do sexo feminino
- ✓ **ORIENTAÇÃO SEXUAL E IDENTIDADE DE GÊNERO**: 23% das vítimas são gays, 12 % de pessoas travestis, 09 % de pessoas transexuais, 10% de mulheres lésbicas e 2% de pessoas bissexuais
- ✓ **FAIXA ETÁRIA**: Quanto à faixa etária, 47% das violações acontecem de 18 a 30 anos, 18% de 31 a 40 anos e 8% de 41 a 50 anos.
- ✓ **RAÇA/COR**: dos informados, pretos e pardos somam 58% e brancos 41%.

Encaminhamentos

Tipo de Serviço	Total Geral	Respondida	%
Centro de Referência (Combate à Homofobia e Assistência Social)	502	36	2,10%
Secretaria de Justiça e Direitos Humanos	502	16	0,94%
Defensoria Pública do Estado	210	40	2,34%
Delegacia de Polícia	275	17	0,99%
Ministério Público	156	18	1,05%
Comitê Estadual de Promoção da Cidadania e Direitos Humanos LGBT	66	0	0,00%
Total Geral	1711	127	7,42%

Há pulverização de encaminhamentos devido à ausência de marco legal, como uma lei que pune os crimes em razão da orientação sexual e da identidade de gênero. Assim, foi necessário estabelecer como rotina as pactuações de fluxo a partir dos serviços de promoção da política LGBT. Dos encaminhamentos, 7,4% foram respondidos pela rede, sendo 28% serviços de promoção da política LGBT, Secretaria de Justiça e Direitos Humanos (13%), Delegacias de Polícia (13%), Defensorias Públicas (31%) e Ministério Público (14%).





População em Situação de Rua

Disque 100 - Tipo de Violação mais recorrentes em População Situação de Rua

ANO	NEGLIGÊNCIA	VIOLÊNCIA PSICOLÓGICA	VIOLÊNCIA FÍSICA	VIOLÊNCIA INSTITUCIONAL	OUTRAS VIOLAÇÕES	Total
2014	60,8%	16,0%	11,6%	9,5%	2,1%	100,00%
2015	57,65%	13,53%	12,53%	5,54%	10,75%	100,00%
2014	429	113	82	67	15	706
2015	520	122	113	50	97	902

As violações registradas no módulo de população em situação de rua revelam o alto índice de registros da violação negligência (57,65%), violência psicológica (13,53%), violência física (12,53%) com discreto aumento e violência institucional (5,54%). O gráfico nos chama atenção pelo aumento das outras violações e desta forma, ao observar o dado, podemos verificar que discriminação, abuso econômico e financeiro e violência sexual são as mais relatadas.



População em Situação de Rua

- ✓ **GÊNERO**: não diferente dos dados já conhecidos sobre população em situação de rua, a maioria é do gênero masculino com 73% e 27% do gênero feminino.
- ✓ **ORIENTAÇÃO SEXUAL E IDENTIDADE DE GÊNERO**: Dos informados (4,3%) 85% são heterossexuais, 9% gays e 6 % de pessoas trans (travestis e transexuais).
- ✓ **FAIXA ETÁRIA**: reforçam a ideia de cuidado comunitário, seguido de 18 a 30 anos (21%), 31 a 40 anos (19%), 41 a 50 anos (12%), 51 a 60 anos (7%) e de 0 a 17 anos, bem como acima de 61 anos somam 3% cada faixa etária. 36% não informado.
- ✓ **RAÇA/COR**: pretos e pardos com 70 % e brancos com 28%.

Encaminhamentos

Tipo de Serviço	Total Geral	Respondida	%
Centro de Defesa Nacional e Movimento Nacional de Pop Rua	620	4	0,29%
Centro de Referência Assistência Social	399	69	5,04%
Promotoria de Justiça	146	15	1,09%
Delegacia de Polícia	93	6	0,44%
Secretaria Estadual e Municipal de Assistência Social	86	15	1,09%
Defensoria Pública do Estado	26	5	0,36%
Total Geral	1370	114	8,32%

Não há marco legal específico, ainda que boa parte da rede de acolhimento esteja tipificada no SUAS, mas que não necessariamente funciona como rede de proteção, visto que algumas violações ocorrem em espaços de acolhimento e atendimento a população em situação de rua. 49% dos encaminhamentos foram feitos ao Centro de Defesa Nacional de População de Rua, seguido dos CRAS e CREAS (32%), Ministério Público (10%), Delegacias de Polícia (7%) e Defensoria Pública (2%). Dos encaminhamentos, 8,32% foram respondidos pela rede, sendo 74% rede SUAS, 13% do Ministério Público, 5% Delegacias de Polícia, 5% Defensorias Públicas e 4% Centro de Defesa Nacional de População de Rua.





Pessoas em Restrição de Liberdade

Disque 100 - Tipo de Violação mais recorrentes em População em Privação de Liberdade						
ANO	NEGLIGÊNCIA	TORTURA E OUTROS TRATAMENTOS CRUÉIS	VIOLÊNCIA FÍSICA	VIOLÊNCIA INSTITUCIONAL	OUTRAS VIOLAÇÕES	Total
2014	30,83%	21,22%	15,83%	16,79%	15,22%	100%
2015	32,61%	18,30%	16,66%	16,84%	15,59%	100%
2014	3571	2457	1845	1945	1763	11581
2015	3015	1692	1540	1557	1441	9245

É importante ressaltar que os registros se relacionam diretamente com as violações de pessoas em locais de privação, tais como: cadeias públicas, presídios, delegacias, manicômios judiciários, hospitais psiquiátricos, comunidades terapêuticas, unidades de internação socioeducativa e instituições de longa permanência para pessoas idosas (ILPI).



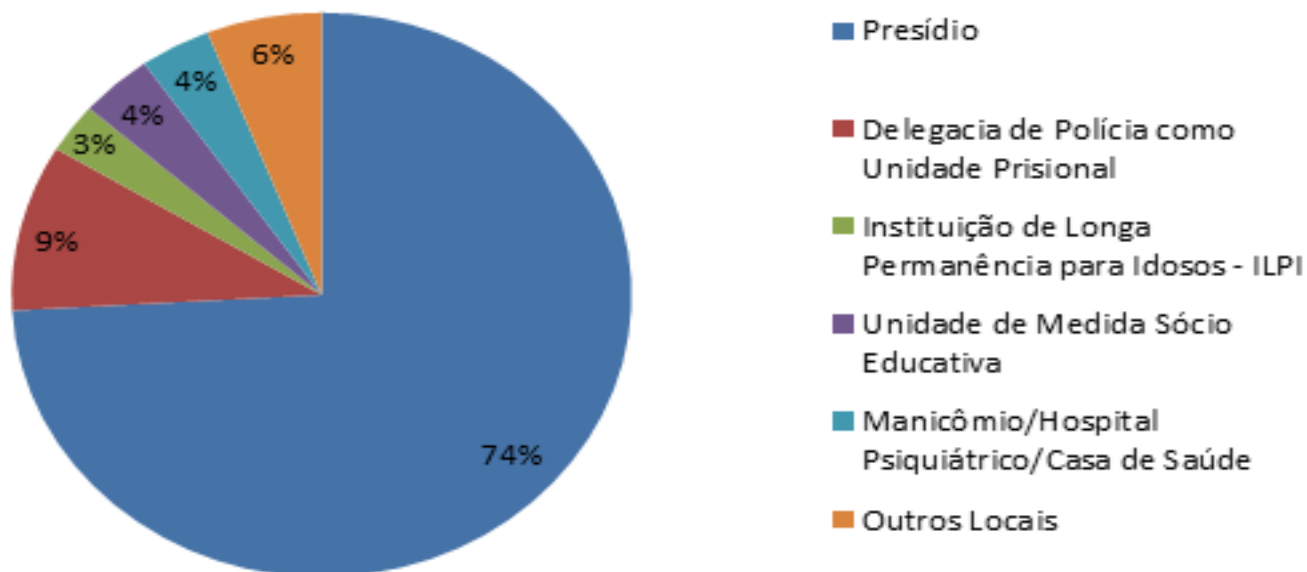
Pessoas em Restrição de Liberdade

- ✓ **GÊNERO**: homens são a maior parte da população privada de liberdade (56%), 38% são dados não informados, que apontam para os locais de privação mistos, como ILPI, hospitais psiquiátricos e comunidades terapêuticas, e 6% do gênero feminino.
- ✓ **ORIENTAÇÃO SEXUAL E IDENTIDADE DE GÊNERO**: informado apenas em 0,30% das denúncias. Quando informado, 50% são gays e 50% pessoas trans (travestis e transexuais).
- ✓ **RAÇA/COR**: Dos Informados 61% de pretos e pardos e 38% de brancos.
- ✓ **FAIXA ETÁRIA**: como no quesito anterior, a maior parte é de não informados, alcançando 68%. A soma da faixa que compreende 0 a 30 anos alcança 20%, mostrando uma predominância de adolescentes e jovens em privação de liberdade quando informado e 9% de 31 a 55 anos.



Pessoas em Restrição de Liberdade

Locais de Privação



Encaminhamentos

Tipo de Serviço	Total Geral	Respondida	%
Promotoria de Justiça	2558	341	4,04%
Secretaria da Administração Penitenciária	2293	501	5,93%
Tribunal de Justiça	1275	158	1,87%
Defensoria Pública do Estado	455	47	0,56%
Corregedorias	569	72	0,85%
Secretaria Segurança Pública	519	115	1,36%
Vara de Execução Penal	358	23	0,27%
Centro de Apoio Operacional da Infância e Juventude - CAOPIJ	175	0	0,00%
Conselho Tutelar	157	11	0,13%
Conselho Estadual do Idoso	88	0	0,00%
Total Geral	8447	1268	15,01%
%	100,00%	15,01%	

Os encaminhamentos se dão de acordo com o estabelecimento de privação de liberdade, com o público e o tipo de violação. MP é o órgão mais acionado (33%), seguido de Secretaria de Administração Penitenciária (25%), o Tribunal de Justiça (21%), Corregedorias (7%), Defensoria Pública (6%), Secretaria de Segurança Pública (6%), Conselho Tutelar (2%) e Conselho de Direitos (1%). Dos encaminhamentos, 15,31% foram respondidos pela rede, sendo 40% pela Secretaria de Administração Penitenciária, 27% pelo Ministério Público, 14% pelos tribunais de justiça, 6% Corregedorias, 4% Defensoria Pública e 9% Secretaria de Segurança Pública.



Igualdade Racial

Disque 100 - Tipo de Violação mais recorrente de Igualdade Racial						
ANO	DISCRIMINAÇÃO	VIOLÊNCIA PSICOLÓGICA	VIOLÊNCIA FÍSICA	VIOLÊNCIA INSTITUCIONAL	OUTRAS	Total
2015	89,25%	6,52%	1,69%	0,93%	1,61%	100%
2015	1054	77	20	11	19	1181



Igualdade Racial

- ✓ **GÊNERO**: Em relação ao gênero das vítimas dos informados 52% de mulheres negras e 48% de homens.
- ✓ **ORIENTAÇÃO SEXUAL E IDENTIDADE DE GÊNERO**: informada em apenas 10,26% dos casos. Apesar de não gerar números suficientes para expressar em gráficos, quando informada, 9,23% são heterossexuais e 1,03% são gays.
- ✓ **RAÇA/COR**: Dos informados, 94% são pretos e pardos, 3% de brancos, demais somam 3%.
- ✓ **FAIXA ETÁRIA**: a juventude aparece com o maior número de registros 36%, seguido de 27% de 31 a 40 anos, 12% de 41 a 50 anos, 10% acima de 61 anos, 9% de 08 a 17 anos e 51 a 60 anos com 5%. Na faixa de 18 a 30 anos, há uma pequena predominância do gênero masculino com 51%, de 31 a 40 anos o gênero feminino aparece com 56%, de 41 a 50 anos ambos os gêneros aparecem com 50% cada, assim como acima de 61 anos.

Encaminhamentos

Tipo de Serviço	Total Geral	Respondida	%
Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial	81	0	0,00%
Delegacia de Polícia	88	3	1,22%
Promotoria de Justiça	21	1	0,41%
Polícia Federal	3	0	0,00%
Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher (DEAM)	4	2	0,82%
Ministério Público	45	0	0,00%
Ouvidoria	3	0	0,00%
Total Geral	245	6	2,45%

Os encaminhamentos se dão de acordo com o tipo de violação e o subgrupo - juventude negra, mulher negra ou população em geral e comunidades ciganas, quilombolas ou de matriz africana. As delegacias de polícia são o órgão com maior número de encaminhamentos (36%), Ouvidoria Nacional da Igualdade Racial (34%), Ministério Público (27%).

Dos encaminhamentos, 2,45% foram respondidos pela rede, sendo 50% pelas Delegacias de Polícia Civil, 33% pelas Delegacias de Atendimento a Mulher e o Ministério Público com 17%.



Módulo Outros

Módulo Outros			
Categorias	2014	2015	%
Trabalho Escravo	209	307	47%
Tortura	2694	1.925	-29%
Violência Policial	1362	990	-27%
Tráfico de Pessoas	122	121	-1%
Intolerância Religiosa	149	556	273%
Conflito Agrário	203	339	67%
Conflito Fundiário Urbano	12	22	83%
Xenofobia	45	330	633%
Apologia e Incitação ao Crime	47	1.770	3666%
TOTAL	4843	6.360	31%



Secretaria de
Direitos Humanos

Ministério das
Mulheres, da Igualdade Racial
e dos Direitos Humanos



MINISTÉRIO DAS MULHERES, DA IGUALDADE RACIAL E DOS
DIREITOS HUMANOS
SECRETARIA ESPECIAL DE DIREITOS HUMANOS

Irina Bacci
Ouvidora Nacional de Direitos Humanos

sdh.gov.br
humanizaredes.gov.br

